

USO: Interno

CAS: -

Fator de Correção: Não se aplica

FM: -

Fator de Equivalência: Não se aplica

PM: -

PELLETS INERTES *EXCIPIENTE*

O processo de pelletização consiste na aglomeração por via úmida de pós de uma substância ativa e excipientes sob a forma de unidades esféricas. Estas unidades esféricas, denominadas pela expressão anglo-saxônica pellets, diferem de grânulos obtidos pelo processo clássico de granulação no que respeita às características físicas conseguidas.

Finalidades do processo

O processo de pelletização tem por finalidade mascarar características organolépticas, barreira física, evitar contato de dois ativos incompatíveis e liberações modificadas.

Vantagem

Apresenta como vantagem uma menor irritação gástrica e uma melhor absorção e liberação.

Indicação

Os **Pellets inertes** são utilizados como excipiente para ativos apresentados nesta mesma forma. São excipientes de escolha para os medicamentos pelletizados, e não contém ativos.

Concentração de uso

Não há restrição da quantidade que deve ser calculada em relação a concentração de pellets ativos e ao tamanho da capsula escolhida.

Observação

É importante a avaliação da granulometria dos **Pellets inertes** em relação à granulometria dos Pellets ativos.

Referências

1. <http://www.zelus.srv.br/public/down/Apresentacao-Racine-2010.pdf>
2. <http://www.quimica.com.br/revista/qd479/microgranulos/micro01.html>
3. Helton Max Massaranduba Santos, Francisco José Baptista Veiga, Maria Eugénia Tavares de Pina e João José Martins Simões de Sousa. Obtenção de *pellets* por extrusão e esferonização farmacêutica. Parte I. Avaliação das variáveis tecnológicas e de formulação. Rev. Bras. Cienc. Farm. *Braz. J. Pharm. Sci.* vol. 40, n. 4, out./dez., 2004

Última revisão: 08.08.2012 DP